

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS (IGST) - 2022





ESTATÍSTICAS DO TURISMO
INQUÉRITO AOS GASTOS E SATISFAÇÃO DOS
TURISTAS - 2022



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) - 2022

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2024

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Económicas e Empresariais

Diretora – Olga Cruz - email: olga.cruz@ine.gov.cv

Equipa técnica

Coordenadora da Divisão das Estatísticas Económicas - Ana Angelina Gomes

Email - ana.a.furtado@ine.gov.cv

Coordenadora da Divisão Metodologia, Meta-informação e Coordenação Técnica - Teresa Moniz

Email: teresa.moniz@ine.gov.cv

Responsável do IGST 2022 – Lucy Ramos - email: lucy.B.Ramos@ine.gov.cv

Data Publicação

Janeiro 2024

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS	8
2.1. Objetivo Geral.....	8
2.2. Objetivos Específicos.....	8
3. PRINCIPAIS CONCEITOS	8
3.1. Visitante.....	8
3.2. Turista.....	8
3.3. Gasto Turístico	8
4. ASPETOS METODOLÓGICOS	9
4.1. Âmbito territorial.....	9
4.2. Unidade amostral e unidade de observação.....	9
4.3. Fontes de informação utilizadas.....	9
4.4. Método de recolha.....	9
4.5. Confidencialidade dos dados.....	10
4.6. Ponderador	10
5. PRINCIPAIS RESULTADOS	12
5.1. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS	12
5.2. CARATERIZAÇÃO DOS TURISTAS E DA VIAGEM	15
5.2.1. Caraterização dos turistas.....	15
5.2.2. Caraterização da viagem.....	20
5.3. ESTADIA MÉDIA E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS	21
5.3.1. Estadia Média.....	21
5.3.2. Satisfação dos turistas	24
5.4. GASTOS DOS TURISTAS EM CABO VERDE	25
ANEXO	29

TABELAS

Tabela 1 - Principais mercados emissores do turismo, 2022	16
Tabela 2: Principais mercados emissores do turismo, 2019-2022.....	17
Tabela 3 - Estadia média (em dias) por país de Residência, segundo pacote de viagem, Cabo Verde, 2022.....	23
Tabela 4 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo forma de viagem, 2022	23
Tabela 5 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo forma de viagem, 2022	24
Tabela 6 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2016-2022.....	25
Tabela 7: Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2016-2022.....	25
Tabela 8 – Distribuição percentual dos gastos dos turistas em Cabo Verde, por produtos caraterísticos, segundo a forma de viagem, 2022	26
Tabela 9 – Distribuição percentual dos gastos dos turistas que não se alojam numa casa particular, não são cidadãos e nem tem ascendência Cabo-verdiana, por produtos caraterísticos, segundo a forma de viagem, 2022	26
Tabela 10 – Gasto médio diário (em ECV) dos turistas por país de residência, segundo a forma de viagem, 2022	27
Tabela 11– Gasto médio diário (em ECV) dos Turistas que não se alojam numa casa particular, “não é cidadão”, “não é cidadão e nem tem ascendência Cabo-Verdiana”, 2022	28
Tabela 12 – Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem, 2022	29

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos turistas por aeroporto, por época, 2022.....	15
Gráfico 2 - Distribuição percentual dos turistas, segundo grupo etário, 2022	18
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho	18
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência, 2022	19
Gráfico 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro), 2022.....	19
Gráfico 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico, 2022	20
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem, 2022	20
Gráfico 8 – Distribuição percentual dos turistas segundo a forma de viagem, 2022.....	21
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites, 2022.....	22
Gráfico 10 – Evolução (em Unidade) dos turistas, Cabo Verde 2016-2022.....	29

ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Idade Média e Distribuição Percentual de Turistas, por Sexo, 2022.....	17
---	----

INFOGRAFIAS

Infografia 1 - Distribuição percentual dos turistas, por época, 2022	15
--	----

SIGLAS, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

AAC	Agência de Aviação Civil
AIAC	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral
AIAP	Aeroporto Internacional Aristides Pereira
AICE	Aeroporto Internacional Cesária Évora
AINM	Aeroporto Internacional Nelson Mandela
IGST	Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas
INE	Instituto Nacional de Estatística
RIET	Recomendações Internacionais de Estatísticas do Turismo

SINAIS CONVENCIONAIS

%	Percentagem
Nº	Número
ND	Não Declarado
ECV	Escudos Cabo-Verdianos

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) vem realizando o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) desde 2011, baseado nas Recomendações Internacionais de Estatísticas do Turismo, RIET, 2008. O IGST é uma operação estatística por amostragem, realizada nos aeroportos internacionais de Cabo Verde, no momento em que os passageiros aguardam voos de regresso, tanto para os não residentes como para os residentes. Em 2022, esta operação foi realizada, á semelhança dos anos anteriores, em duas fases, durante uma semana de referência, uma representativa da época baixa (outubro) e outra representativa da época alta (dezembro).

Tendo em conta o fluxo de passageiros e a frequência crescente dos voos internacionais que acontecem nesses aeroportos, principalmente, numa conjuntura em que o turismo constitui um dos setores com maior dinâmica de desenvolvimento económico e social no país, é fundamental obter dados atualizados sobre os visitantes, pois, eles contribuem consideravelmente para a entrada de divisas e para a promoção do emprego que, por sua vez, pode conduzir à redução da pobreza.

O presente relatório apresenta os resultados do IGST-2022 e encontra-se dividido, com exceção desta introdução e do anexo, em três secções: na primeira secção, apresentam-se alguns conceitos que vão ajudar na compreensão dos resultados; na segunda, realçam-se os principais aspetos metodológicos que foram observados na realização do IGST; e na terceira e última, ilustram-se os principais resultados do IGST, com enfoque no ano de 2022, e, sempre que possível, efetuou-se uma comparação relativamente aos anos anteriores.

O IGST-2022 só foi possível realizar-se graças ao apoio da ASA (Aeroportos e Segurança Aérea), dos aeroportos internacionais em Cabo Verde, da Direção-Geral de Emigração e Fronteira e da Agência de Aviação Civil. Neste sentido, o INE agradece especialmente a estas instituições, pelas suas importantes contribuições. De igual modo, estende os seus agradecimentos a todos os profissionais envolvidos neste inquérito – dirigentes, técnicos, agentes supervisores e inquiridores, que, de uma forma direta ou indireta, contribuíram para a materialização desta publicação.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas (IGST) visa conhecer o volume e a estrutura dos gastos realizados pelos turistas para estabelecer um perfil atualizado do turismo em Cabo Verde.

2.2. Objetivos Específicos

Mais particularmente, o IGST:

- a) Permite obter elementos para a atualização das Contas Satélites do Turismo;
- b) Conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde;
- c) Conhecer a estrutura de gastos turísticos;
- d) Inventariar os serviços procurados pelos turistas;
- e) Conhecer a perceção dos turistas quanto à qualidade e preço dos serviços;
- f) Conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar Cabo Verde.

3. PRINCIPAIS CONCEITOS

3.1. Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente da sua residência habitual, por um período inferior a 1 ano, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado (RIET, 2008).

3.2. Turista

Visitante que permanece, pelo menos, uma noite, num estabelecimento hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado (RIET, 2008).

3.3. Gasto Turístico

Faz referência à soma paga por aquisição de bens e serviços de consumo e de objetos valiosos, para uso próprio ou para oferecer, antes e durante as viagens turísticas (RIET, 2008).

3.4. Saldo de respostas extremas

É a diferença entre as respostas positivas e negativas, dividida pelo número total de respostas.

4. ASPETOS METODOLÓGICOS

4.1. Âmbito territorial

O âmbito territorial do inquérito corresponde aos aeroportos internacionais de Cabo Verde:

- Aeroporto Internacional Nelson Mandela – Praia.
- Aeroporto Internacional Cesária Évora – São Vicente.
- Aeroporto Internacional Aristides Pereira – Boa Vista.
- Aeroporto Internacional Amílcar Cabral – Sal.

4.2. Unidade amostral e unidade de observação

A população-alvo do IGST é constituída pelos passageiros a embarcar em voos internacionais (tanto os residentes como os não residentes) nos aeroportos internacionais de Cabo Verde.

A unidade amostral e de observação é o indivíduo. Isto quer dizer que, em todos os voos internacionais, se selecionam os indivíduos e observam-se as suas características.

4.3. Fontes de informação utilizadas

Para o IGST, são utilizadas duas fontes de informação, a direta e a indireta:

- A direta, para a componente dos inquéritos por amostragem - os próprios visitantes;
- A indireta, através das fronteiras aéreas para a componente do total do universo. Estes dados serviram-se para o ajustamento posterior da amostra e para o cálculo dos fatores de ponderação dos elementos da amostra. O total do universo é da responsabilidade da Agência de Aviação Civil (AAC), que disponibiliza o número total de passageiros embarcados e desembarcados por mês e por aeroporto.

4.4. Método de recolha

O método de recolha, escolhido no âmbito deste inquérito, é o autopreenchimento, e, sempre que necessário, auxiliado pelos inquiridores.

Neste inquérito, não há qualquer contacto inicial com os entrevistados. A recolha é realizada durante uma semana (7 dias), começando às zero horas do início da semana de referência e terminando às 24 horas no final da semana de referência. O inquérito é realizado duas vezes ao ano, sendo que a primeira fase decorreu na designada época baixa e a segunda na época alta. A época baixa é a terceira semana do mês de outubro e a época alta é a segunda semana do mês de dezembro. A determinação da época baixa e alta foi estabelecida desde 2011.

4.5. Confidencialidade dos dados

A confidencialidade dos dados está garantida pela Lei de Base do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 48/IX/2019, de 19 de fevereiro), não se devendo, também, pelos mesmos motivos, proceder à identificação do entrevistado na fase de recolha dos dados atinentes à matéria em exame.

4.6. Ponderador

Para o ajustamento posterior da amostra e para o cálculo dos fatores de ponderação dos elementos da amostra são utilizados dados da Agência de Aviação Civil (AAC), que disponibiliza as seguintes informações: número total de passageiros embarcados e desembarcados por mês e por aeroporto.

Com os dados da Agência de Aviação Civil (AAC), relativos às estatísticas dos voos internacionais, procura-se preferencialmente encontrar o número total das pessoas desembarcadas por mês e por aeroporto.

O universo dos turistas é o total dos passageiros dos voos internacionais desembarcados no ano em estudo, cuja residência atual não é em Cabo Verde.

Obtendo o universo dos turistas, a extrapolação far-se-á por país de residência e época (alta ou baixa). Para o efeito, criou-se uma variável que agrupa o país de residência, segundo a frequência e conforme dados das estatísticas de procura turística disponibilizados pelo INE.

$$W_{hj} = \frac{P_{hj} \times T_{hj}}{n_{hj}} \quad (1)$$

Em que,

- W_{hj} : é o fator de ponderação calculado por país de residência j do turista, a ser aplicado a cada registo correspondente aos indivíduos de 15 anos ou mais.

- Ph_j : é o peso ou a proporção de turistas não residentes de país de residência j inquiridos na amostra, segundo a época h ($h=1$: época baixa, $h=2$: época alta).
- Th_j : é o total de pessoas efetivamente desembarcadas no ano do inquérito, fornecido pela AAC desagregado por época e aeroporto.
- nh_j : é o total de turistas por cada país de residência j com entrevistas válidas.

Após a ponderação dos turistas, é realizado um ajustamento do ponderador, utilizando diretamente os procedimentos de calibração por margem disponíveis no *software* STATA.

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

O Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas de 2022, assim como os dos outros anos, recolheu um manancial de informações que possibilitaram o cálculo de vários indicadores socioeconómicos, demográficos e económicos que refletem a situação do país em 2022, relativamente ao setor do turismo.

Os resultados incluem a análise descritiva dos resultados do IGST-2022, recorrendo sempre que necessário à comparação com os resultados dos anos anteriores.

Esta secção encontra-se dividida em quatro subsecções, a saber:

- Síntese dos principais resultados;
- Caraterização dos turistas e da viagem;
- Estadia Média e Satisfação dos turistas;
- Gastos dos turistas em Cabo Verde.

5.1. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Caraterização dos turistas e da viagem

- Em 2022, o número de turistas que visitaram Cabo Verde foi estimado em 705.555, correspondendo a um acréscimo de 207,7% face a 2021, ficando ainda abaixo dos níveis de 2019 (-18,1%). Destes, 51,3% visitaram o país na época alta e 48,7% na época baixa.
- Relativamente à frequência entre os quatro aeroportos internacionais, o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, na ilha do Sal, foi o mais procurado, seguido do Aeroporto Internacional Aristides Pereira na Boa Vista, em ambas as épocas.
- O mercado do Reino Unido manteve-se como principal emissor de turistas internacionais (38,2%), tendo registado um crescimento excecional de 818,5% face a 2021, embora em relação a 2019 registou uma diminuição de 4,9%. A Alemanha (13,1%) ocupou o segundo lugar, seguido de Bélgica+Holanda (10,2%) e Portugal (9,7%).
- Dos 705.555 turistas que viajaram para Cabo Verde em 2022, as mulheres representaram maior percentual (59,6%) em relação aos homens (38,5%), e a idade média dos turistas era 44 anos. O grupo etário mais representativo dos

turistas foi de 25 a 34 anos, representando 23,7%. Com menores representações temos os jovens (15 e 24 anos) que representaram somente 6,7% do total de turistas.

- No que concerne á ocupação profissional dos turistas, em 2022, a maioria dos turistas eram trabalhadores (75,3%), ou seja, tinham uma ocupação profissional, seguindo-se-lhes os reformados (12,8%).
- A maioria dos turistas que visitaram Cabo Verde em 2022, como tem vindo a acontecer, não eram cidadãos e nem tinham ascendência cabo-verdiana (89,9%).
- No que concerne á receita anual do agregado familiar dos turistas inquiridos, a maior parte auferia um rendimento superior a 60.000 Euros, representando 21,2% dos turistas.
- Do total dos turistas inquiridos, 91,8% recomenda Cabo Verde como destino turístico e 88,8% manifestaram intensão de regressar a Cabo Verde numa outra oportunidade.
- Á semelhança dos anos anteriores, a maior parte dos turistas tinha como principal motivo de viagem, férias (93,5%). Os motivos profissionais aparecem em segundo lugar, com 0,8% dos turistas.
- Dos 705.555 turistas que visitaram Cabo Verde em 2022, cerca de 86% viajaram em pacote turístico, e destes, 74,0% viajaram no pacote tudo incluído.

Estadia Média e Satisfação dos turistas

- As Ilhas do Sal, Boavista e Santiago, foram as ilhas onde os turistas passaram maior número de noites, representando, respetivamente, 59,1%, 36,5% e 2,3% dos turistas.
- O maior número de noites, foi passado em hotéis, representando 91,4% dos turistas, seguidos de casa particular (3,1%) e Hotel-Apartamento (2,4%).
- Relativamente á estadia média por país de residência, segundo o sexo do turista, a nível nacional, a estadia média foi de 9,2 dias para ambos os sexos. Quanto a países, os Brasileiros permaneceram em média mais dias em Cabo Verde.
- De um modo geral, os turistas mostraram-se satisfeitos com serviços prestados em Cabo Verde durante a sua estadia.

Gastos dos turistas em Cabo Verde

- De um modo geral, os turistas gastaram mais em alojamento (31,3%) e alimentação e bebidas (19,6%). Para os turistas que não viajaram em pacote turístico, o gasto em alojamento tem um peso maior (29,7%) do que o gasto em alimentação e bebidas (26,6%), e, para os turistas que viajaram em pacote turístico, nota-se uma percentagem significativa do gasto em alojamento (32,0%) e alimentação e bebidas (16,7%).
- Em 2022, o gasto médio diário dos turistas que visitaram Cabo Verde cifrou-se em 6.515 Escudos Cabo-verdianos (ECV), sendo que os turistas que não viajaram em pacote turístico apresentam maiores gastos (em média 10.661 ECV por dia).
- Da análise por país de residência, verificou-se que os turistas provenientes da Bélgica e Holanda tiveram o maior gasto médio diário, cifrando-se em 11.958 ECV, seguidos pelos residentes nos Estados Unidos, com um gasto diário de 11.889 ECV. Contrariamente, verificou-se que os residentes na Alemanha tiveram menor gasto diário (4.036 ECV).

5.2. CARATERIZAÇÃO DOS TURISTAS E DA VIAGEM

Esta subsecção consiste na caracterização dos turistas segundo as características consideradas mais importantes para efeitos de análise da procura turística: idade, motivo principal de viagem e principal fonte de informação para eleger Cabo Verde como destino, o que possibilita definir uma tipologia do turista.

5.2.1. Caraterização dos turistas

De acordo com os dados do IGST, alinhados com os dados da AAC, em 2022, a população de turistas com 15 anos ou mais que visitaram Cabo Verde foi estimada em 705.555, sendo 48,7% para a época baixa e 51,3% para época alta (ilustração 1).

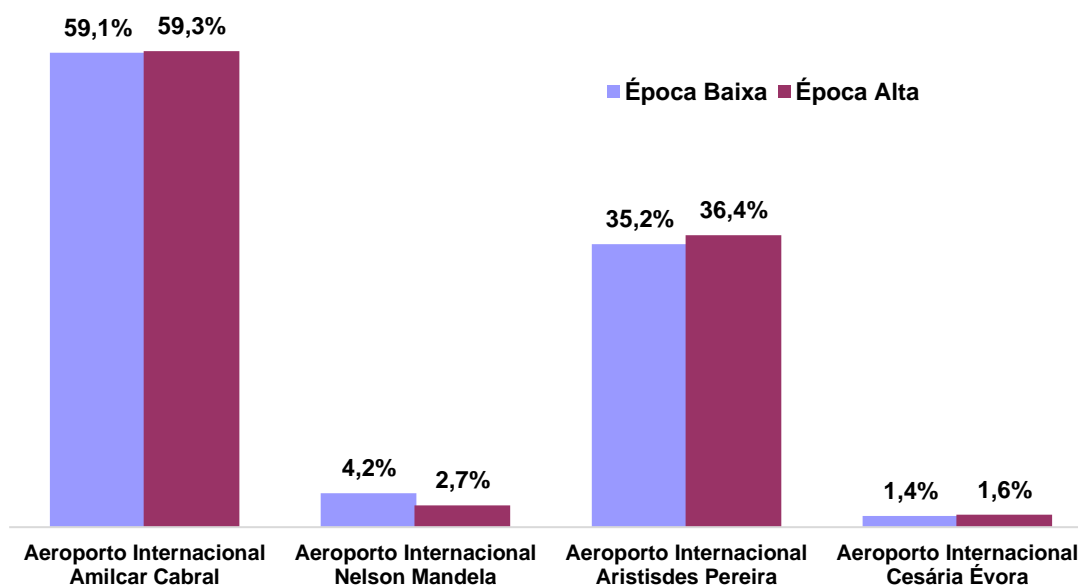
Infografia 1 - Distribuição percentual dos turistas por época, 2022



Fonte: INE, IGST 2022

Relativamente à frequência entre os quatro (4) aeroportos internacionais, o Aeroporto Internacional Amílcar Cabral, sito na ilha do Sal, continua sendo o mais procurado, seguido do Aeroporto Internacional Aristides Pereira (AIAP) na Boa Vista, gráfico 1.

Gráfico 1 - Distribuição dos turistas por aeroporto, por época, 2022



Fonte: INE, IGST 2022

A Tabela 1 apresenta a distribuição percentual dos turistas por país de residência dos mesmos. Pode verificar-se que o Reino Unido, em 2022, manteve-se como principal mercado emissor de turistas, tendo representado 38,2% dos turistas que visitaram Cabo Verde, seguido pela Alemanha (13,1%), Bélgica+Holanda (10,2%) e Portugal (9,7%). Do lado contrário, o Brasil apresentou a mais baixa percentagem (0,04%), representando o país com menor peso do total de turistas recebidos em Cabo Verde, em 2022.

Tabela 1 - Principais mercados emissores do turismo, 2022

País de residência	%
Reino Unido	38,2
Alemanha	13,1
Bélgica+Holanda	10,2
Portugal	9,7
Luxemburgo	6,8
França	3,5
República Checa	2,7
Suécia	2,4
Itália	1,5
Espanha	1,3
Suíça	1,0
Estados Unidos	0,5
Brasil	0,0
Outros países	9,1



Fonte: INE, IGST 2022

Depois de dois anos em que o setor do turismo foi fortemente afetado pela pandemia da COVID-19, o ano de 2022 foi significativamente marcado pelo regresso dos turistas estrangeiros a Cabo Verde, aproximando-se dos valores recordes de 2019 nos principais indicadores.

Estima-se que, em 2022, o número de chegadas de turistas a Cabo Verde tenha atingido 705.555, correspondendo a um acréscimo de 207,7% face a 2021, ficando ainda abaixo dos níveis de 2019 (-18,1%).

Comparativamente a 2021, destaca-se que o mercado do Reino Unido, sendo o principal emissor de turistas em 2022, teve um aumento significativo na ordem dos 819%, a Alemanha, em segundo lugar no total dos turistas, aumentou 177,3% face a 2021.

Entre 2019 e 2022, verificou-se diminuições mais expressivas no total de turistas provenientes do Brasil (-96,9%).

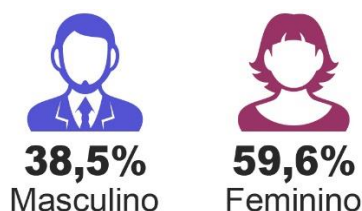
Tabela 2: Principais mercados emissores do turismo, 2019-2022

País de residência	2019		2021		2022		Evolução 2022/2019	Evolução 2022/2021
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Reino Unido	283 203	32,9	29 331	12,8	269 405	38,2	-4,9	818,5
Alemanha	108 914	12,6	33 411	14,6	92 635	13,1	-14,9	177,3
Bélgica+Holanda	94 223	10,9	21 560	9,4	72 274	10,2	-23,3	235,2
Portugal	72 490	8,4	43 767	19,1	68 147	9,7	-6,0	55,7
Luxemburgo	21 469	2,5	19 099	8,3	47 801	6,8	122,7	150,3
França	70 644	8,2	10 943	4,8	24 856	3,5	-64,8	127,1
República Tcheca	28 125	3,3	9 834	4,3	19 232	2,7	-31,6	95,6
Suécia	32 827	3,8	9 948	4,3	17 156	2,4	-47,7	72,5
Itália	28 470	3,3	1 176	0,5	10 240	1,5	-64,0	770,7
Espanha	12 885	1,5	3 215	1,4	9 115	1,3	-29,3	183,5
Suíça	13 556	1,6	3 279	1,4	6 771	1,0	-50,1	106,5
Estados Unidos	4 200	0,5	2 902	1,3	3 668	0,5	-12,7	26,4
Brasil	9 249	1,1	335	0,1	283	0,0	-96,9	-15,6
Outros países	81 651	9,5	40 464	17,6	63 972	9,1	-21,7	58,1
Total	861 906	100,0	229 263	100,0	705 555	100,0	-18,1	207,7

Fonte: INE, IGST 2022

Relativamente ao sexo dos turistas, as mulheres representaram maior percentual (59,6%) em relação aos homens (38,5%), e a idade média dos turistas aumentou de 43 para 44 anos (Ilustração 1).

Ilustração 1 – Idade Média e Distribuição Percentual de Turistas por Sexo, 2022



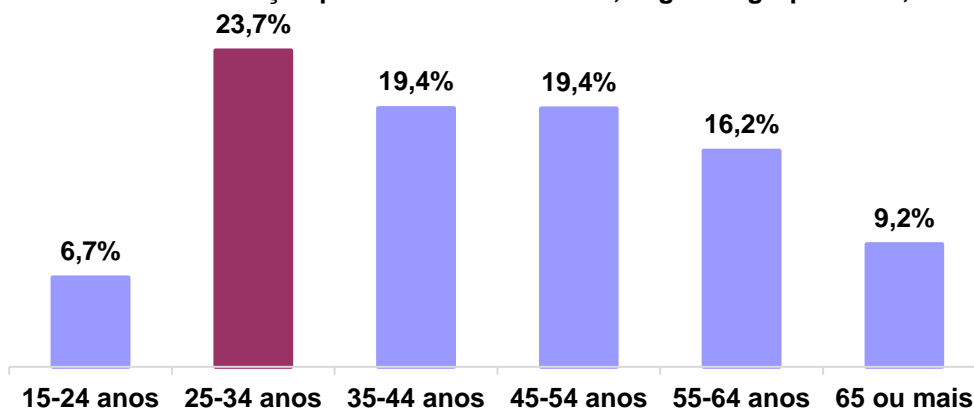
44 Idade Média dos Turistas - 2022

Nota: 1,9% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2022

O gráfico 2 apresenta a distribuição percentual dos turistas, segundo grupo etário. Constatou-se que, em 2022, o grupo etário mais representativo dos turistas que visitaram Cabo Verde, foi de 25 a 34 anos, representando 23,7%. Constatou-se, ainda, que os grupos etários de 35 a 44 anos e 45 a 54 anos, representaram 19,4%, cada. Com menores representações temos os jovens (15 e 24 anos), que representaram somente 6,7%.

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos turistas, segundo grupo etário, 2022

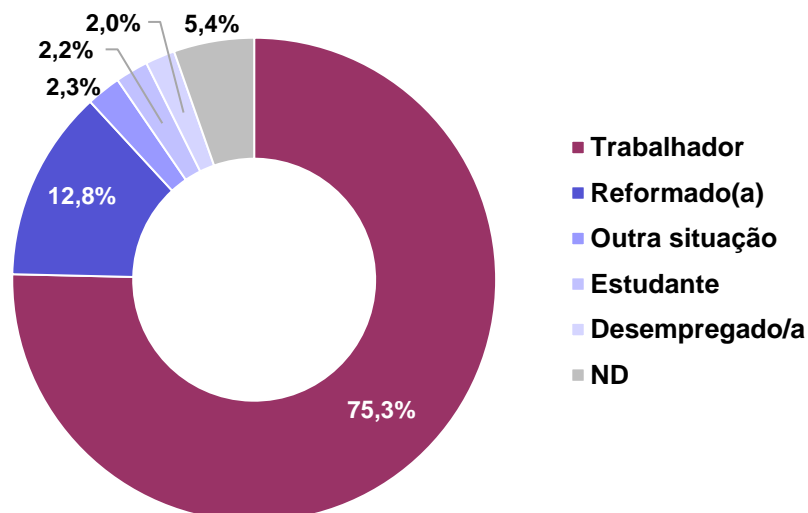


Nota: 5,3% dos turistas não responderam

Fonte: INE, IGST 2022

À semelhança dos anos anteriores, a maioria dos turistas eram trabalhadores (75,3%), ou seja, tinham uma ocupação profissional, seguindo-se-lhes os reformados (12,8%). Em 2022, verificou-se a entrada de turistas estudantes, embora em menor proporção (2,2%). Apenas 2,0% dos turistas não exerciam uma atividade económica (Gráfico 3).

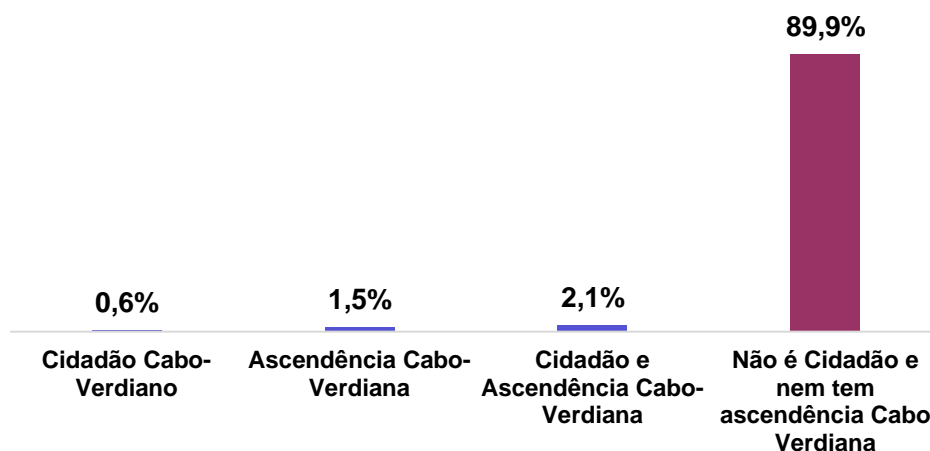
Gráfico 3 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a situação perante o trabalho



Fonte: INE, IGST 2022

A grande maioria dos turistas que visitaram Cabo Verde, em 2022, não eram cidadãos cabo-verdianos, nem tinham a ascendência destes (89,9%), seguida pelos turistas que eram cidadãos e tinham ascendência cabo-verdiana (2,1%). Constatou-se que apenas 0,6% dos turistas eram cidadãos cabo-verdianos.

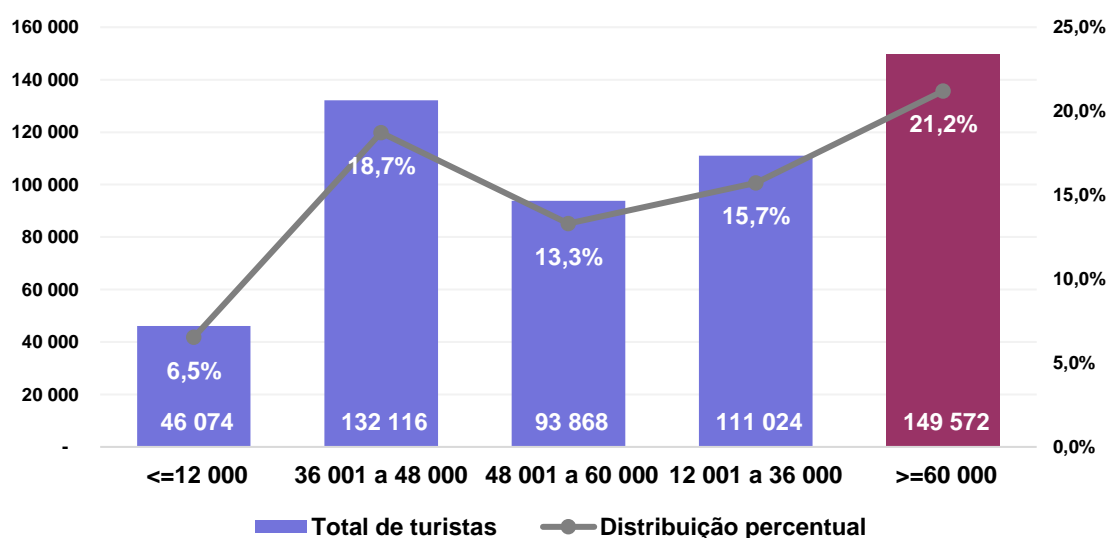
Gráfico 4 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a cidadania e/ou ascendência, 2022



Nota: 5,9% dos turistas não responderam
 Fonte: INE, IGST 2022

No que tange à receita anual do agregado familiar dos turistas inquiridos, contrariamente ao ano anterior, a maior parte encontra-se no escalão de maior que 60.000 Euros, representando 21,2% dos turistas, totalizando 149.572 turistas. Em seguida, o escalão mais representativo foi o de 36.001 a 48.000 euros, representando 18,7%, ou seja, 132.116 turistas. O escalão com a menor representatividade foi o com rendimento menor de 12.000 euros anuais, representando 6,5%, sendo estes 46.074 turistas. Vale ainda salientar que 24,5% se recusaram ou não quiseram responder a esta pergunta.

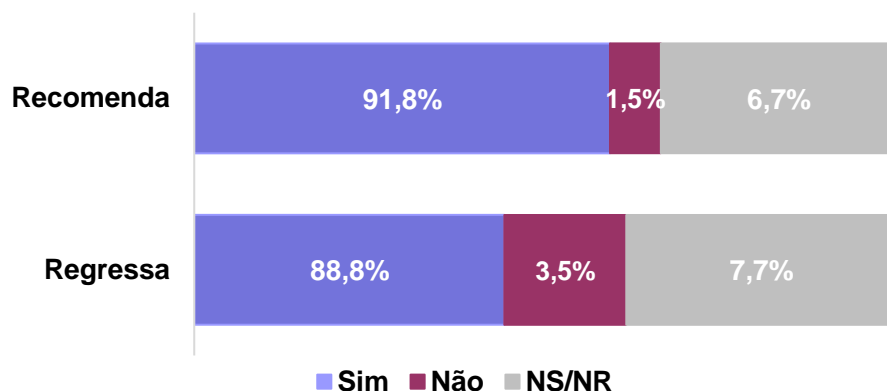
Gráfico 5 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a receita anual do agregado familiar (em Euro), 2022



Nota: 24,5% dos turistas não responderam
 Fonte: INE, IGST 2022

A maioria (91,8%) dos turistas recomenda Cabo Verde como destino turístico e 88,8% manifestou intenção de regressar a Cabo Verde (Gráfico 5).

Gráfico 6 - Distribuição percentual dos turistas, segundo a intenção de regressar e recomendar Cabo Verde como destino turístico, 2022

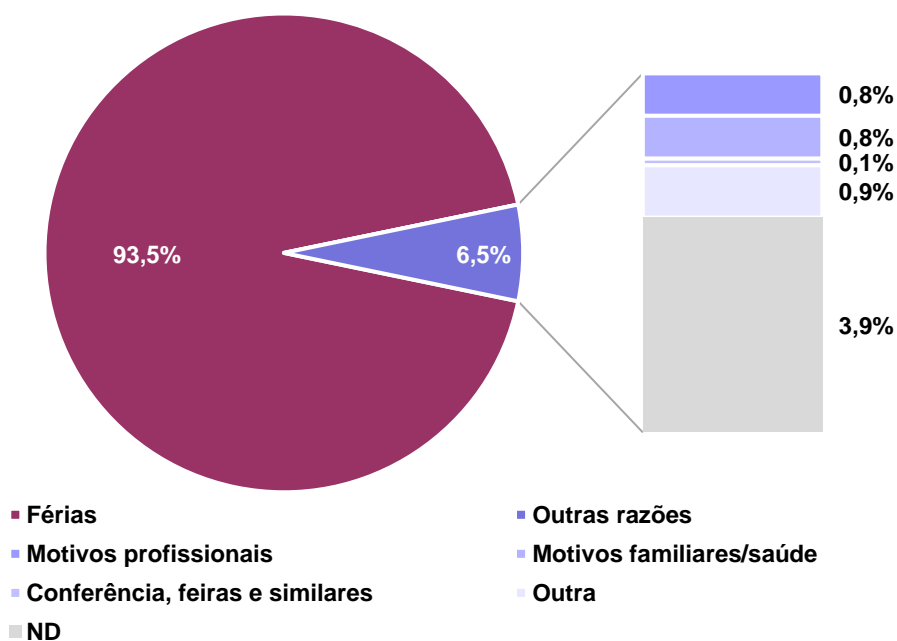


Fonte: INE, IGST 2022

5.2.2. Caracterização da viagem

À semelhança do que foi verificado nos anos anteriores, a maior parte dos turistas tinha como principal motivo de viagem: férias (93,5%). Os motivos profissionais, em 2º lugar, corresponderam a 0,8% dos turistas (Gráfico 7).

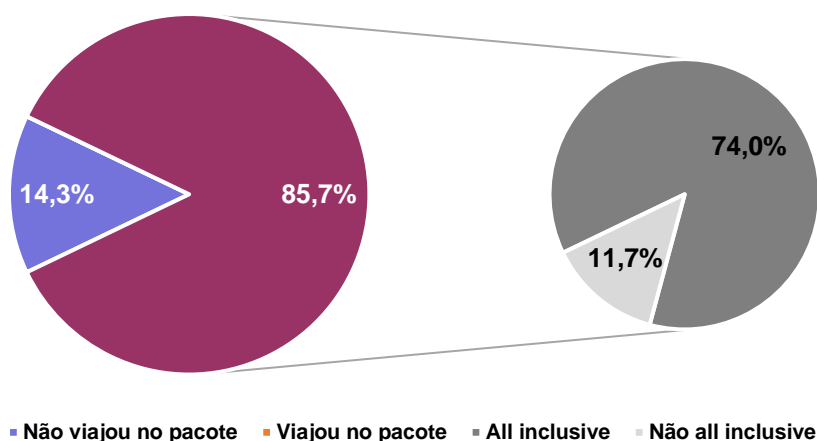
Gráfico 7 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o motivo da viagem, 2022



Fonte: INE, IGST 2022

Dos 705.555 turistas que visitaram Cabo Verde em 2022, cerca de 86% viajaram em pacote turístico, e destes, 74,0% viajou no pacote tudo incluído, enquanto que 11,7% declarou que viajaram sem um pacote turístico (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Distribuição percentual dos turistas segundo a forma de viagem, 2022



Fonte: INE, IGST 2022

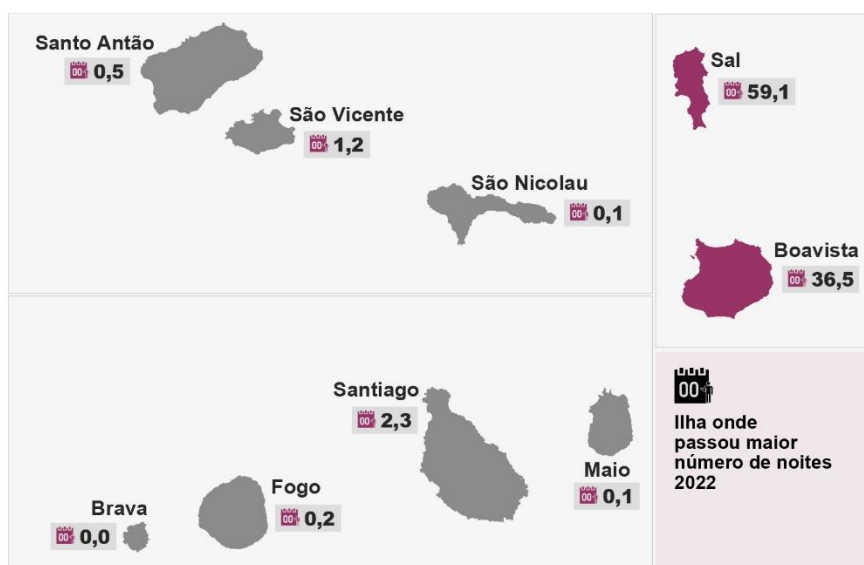
5.3. ESTADIA MÉDIA E SATISFAÇÃO DOS TURISTAS

Nesta subseção, pretende-se apresentar a estadia média dos visitantes, tendo em conta as principais desagregações. De igual modo, pretende-se aferir o grau de satisfação do turista em relação à estada em Cabo Verde, utilizando para o efeito a percentagem de turistas que emitiram uma opinião positiva (boa ou excelente) em relação a essa estada.

5.3.1. Estadia Média

As Ilhas do Sal, Boavista e Santiago, foram as ilhas onde os turistas passaram o maior número de noites, representando 59,1%, 36,5% e 2,3% do total dos turistas, respetivamente, (Figura 1). As outras ilhas tiveram percentagem inferior a 1%, excetuando a ilha de São Vicente (1,2%).

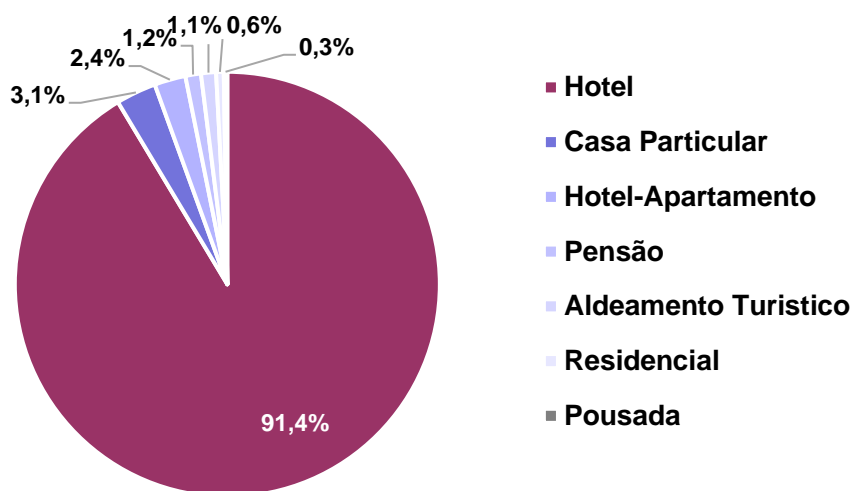
Figura 1 – Distribuição percentual dos turistas, segundo a ilha onde passou maior número de noites, 2022



Fonte: INE, IGST 2022

Relativamente ao tipo de estabelecimento, o maior número de noites foi passado em hotéis, representando 91,4% dos turistas, seguidos de casa particular (3,1%) e hotel-apartamento (2,3%) (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos turistas, segundo o tipo de estabelecimento onde passou maior número de noites, 2022



Fonte: INE, IGST 2022

Em termos gerais, a estadia média dos turistas em Cabo Verde foi de 9,2 dias em 2022. A estadia média foi maior para os turistas do sexo masculino (9,6 dias), quando comparado com o sexo feminino (8,9 dias).

Relativamente ao país de residência, os turistas Brasileiros permaneceram em média 29,8 dias. Destacaram-se, ainda, os turistas provenientes dos Estados Unidos com 18,5 dias, França (12,2 dias), Itália (10,6 dias), Bélgica + Holanda (10,0 dias) e Alemanha (9,9 dias).

Tabela 3 - Estadia média (em dias) por país de Residência, segundo pacote de viagem, Cabo Verde, 2022

País de residência	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Alemanha	9,6	10,2	9,9
Brasil	33,8	8,9	29,8
Bélgica+Holanda	11,1	9,2	10,0
Espanha	10,4	8,9	9,5
Estados Unidos	22,3	14,6	18,5
França	14,6	10,7	12,2
Itália	10,9	10,3	10,6
Luxemburgo	9,0	8,1	8,5
Portugal	9,7	8,9	9,2
Reino Unido	8,6	8,6	8,6
República Tcheca	8,5	7,6	8,0
Suécia	8,4	8,4	8,4
Suíça	8,8	9,1	9,0
Outros países	9,8	8,5	9,0
Total	9,6	8,9	9,2

Fonte: INE, IGST 2022

Na análise da estadia média por ilha visitada, pode-se verificar que os turistas que visitaram Cabo Verde permaneceram, em média, mais dias na ilha de São Nicolau (14,9 dias) quando comparado com as outras ilhas. A ilha com menor estadia média dos turistas é a ilha da Brava, com 4,5 dias (Tabela 4).

Tabela 4 - Estadia média (em dias) por ilha, segundo forma de viagem, 2022

Ilha	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Santo Antão	8,0	8,2	8,1
São Vicente	10,6	8,7	9,6
São Nicolau	21,1	9,1	14,9
Sal	8,8	8,3	8,5
Boa Vista	8,8	8,6	8,7
Maio	7,4	8,2	7,8
Santiago	14,7	12,5	13,7
Fogo	9,2	8,5	8,9
Brava	4,8	4,4	4,5

Fonte: INE, IGST 2022

Analisando a estadia média por tipo de estabelecimento, observa-se que os turistas que permaneceram nas casas particulares passaram mais tempo em Cabo Verde (20,9 dias), seguidos dos que se alojaram nas pensões (14,1 dias) (Tabela 5).

Tabela 5 - Estadia média (em dias) por tipo de estabelecimento, segundo forma de viagem, 2022

Tipo de Estabelecimento	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Hotel	8,7	8,6	8,6
Pensão	17,8	11,4	13,6
Residencial	14,0	11,6	13,1
Pousada	12,3	14,3	13,4
Hotel-Apartamento	11,4	9,4	10,2
Aldeamento Turístico	8,4	7,9	8,2
Casa Particular	26,1	21,6	23,9

Fonte: INE, IGST 2022

5.3.2. Satisfação dos turistas

O IGST teve, também, por objetivo, medir a satisfação dos turistas face aos bens e serviços que lhes foram prestados. Desta forma, foi obtido um conjunto de informações que possibilitou essa medição, através de saldo e média de resposta. A avaliação baseia-se numa escala de 1 a 5, na qual o valor 1 significa uma avaliação muito má e 5 uma avaliação excelente.

De um modo geral, no ano de 2022, os turistas mostraram-se satisfeitos com os serviços prestados, em Cabo Verde, durante a sua estadia. Numa avaliação global da estadia face à expectativa, nota-se um saldo de resposta de 94,2% (Tabela 6).

Ao nível da avaliação por serviços, praticamente todos os serviços tiveram uma diminuição, em comparação com o ano de 2021, apresentando saldos de respostas menos satisfatórios. Se comparado com o ano de 2019, constatou-se que houve aumento na satisfação dos turistas em todos os bens e serviços.

A satisfação foi maior para os serviços de alojamento, com um saldo de resposta de 90,3%, e menor para os serviços prestados em aluguer de viaturas/rent-a-car, 17,9% (Tabela 6).

Tabela 6 - Evolução do saldo de resposta sobre a satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2016-2022

Bens e Serviços	2016	2017	2018	2019	2021	2022
Serviço de alojamento	86,8	89,5	92,1	88,8	92,1	90,3
Restaurantes e bares	79,0	82,7	85,0	80,1	83,4	81,1
Discotecas	55,7	63,4	61,5	18,2	65,9	25,5
Excursões	78,9	83,5	86,6	45,9	82,4	51,7
Transportes públicos (autocarros, táxis)	67,2	75,1	77,5	35,9	72,2	41,5
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	60,3	69,5	69,6	11,9	76,6	17,9
Transportes aéreos	66,5	76,6	81,5	46,8	79,6	53,8
Artesanato/Souvenirs	61,7	69,0	71,1	45,2	73,5	52,4
Atividades desportivas	77,1	83,9	83,3	31,4	85,9	36,4
Avaliação Global*	67,7	92,6	94,2	89,9	92,5	94,2

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2016- 2022

Tabela 7: Evolução da média de resposta sobre satisfação dos turistas em relação aos bens e serviços, Cabo Verde 2016-2022

Bens e Serviços	2016	2017	2018	2019	2021	2022
Serviço de alojamento	4,1	4,1	3,9	4,6	4,2	4,5
Restaurantes e bares	3,9	4,0	3,9	4,5	3,9	4,1
Discotecas	1,0	0,9	0,8	6,1	1,2	1,6
Excursões	2,2	2,3	2,3	5,3	2,7	2,7
Transportes públicos (autocarros, táxis)	2,1	2,1	2,4	5,5	2,2	2,3
Aluguer de viaturas/Rent-a-car	0,5	0,4	0,7	7,1	1,0	1,1
Transportes aéreos	2,3	2,4	2,0	5,0	2,7	2,9
Artesanato/Souvenirs	2,5	2,6	2,7	4,7	3,0	2,9
Atividades desportivas	1,5	1,5	1,5	5,7	2,2	1,9
Avaliação Global*	4,3	4,4	4,4	4,4	4,5	4,5

* Avaliação global da estadia em Cabo Verde em relação à expectativa

Fonte: INE, IGST 2016, 2018, 2019, 2021, 2022

5.4. GASTOS DOS TURISTAS EM CABO VERDE

O gasto dos turistas é uma das mais importantes e complexas informações sobre o turismo, na vertente da procura, servindo sobretudo para medir o impacto económico do turismo no destino.

De um modo geral, os turistas gastaram mais em alojamento (31,3%) e alimentação e bebidas (19,6%). Para os turistas que não viajaram em pacote turístico, o gasto em alojamento tem um peso maior (29,7%) do que o gasto em alimentação e bebidas (26,6%), e, para os turistas que viajaram em pacote turístico, nota-se uma percentagem significativa do gasto em alojamento (32,0%) e alimentação e bebidas (16,7%) (Tabela 7).

Na Tabela 9, podemos observar a estrutura dos gastos dos turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência cabo-verdiana. Para aqueles que não viajaram em pacote turístico, os gastos em alojamento, para este

público, tiveram um peso maior (34,6%) do que em alimentação e bebidas (26,8%). Para os que viajam em pacote turístico, apresentam gastos significativos com alojamento (32,3%), bem como em alimentação e bebidas (16,5%).

Tabela 8 – Distribuição percentual dos gastos dos turistas em Cabo Verde, por produtos característicos, segundo a forma de viagem, 2022

Produtos/Serviços característicos	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alojamento	32,0	29,7	31,3
Alimentação e Bebidas	16,7	26,6	19,6
Transportes públicos	4,1	5,5	4,5
Comunicação	0,7	4,7	1,9
Transporte aéreo interno	0,6	2,7	1,2
Transporte marítimo interno	0,4	1,0	0,6
Agência de viagens	5,6	1,4	4,4
Rent-a-Car	2,3	2,6	2,4
Eventos culturais	1,9	1,1	1,7
Eventos desportivos	5,4	4,2	5,1
Outros			
Artesanato	16,1	4,2	12,7
Produtos alimentares	4,8	10,5	6,5
Combustível	0,5	1,9	0,9
Outros gastos (exceto investimento)	8,8	3,9	7,4
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IGST 2022

Tabela 9 – Distribuição percentual dos gastos dos turistas que não se alojam numa casa particular, não são cidadãos e nem tem ascendência Cabo-verdiana, por produtos característicos, segundo a forma de viagem, 2022

Produtos/Serviços característicos	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alojamento	32,3	34,6	32,8
Alimentação e Bebidas	16,5	26,8	19,0
Transportes públicos	4,1	4,9	4,3
Comunicação	0,7	4,3	1,6
Transporte aéreo interno	0,6	2,4	1,0
Transporte marítimo interno	0,4	1,0	0,6
Agência de viagens	5,6	1,7	4,6
Rent-a-Car	2,3	2,7	2,4
Eventos culturais	2,0	1,0	1,7
Eventos desportivos	5,4	4,8	5,3
Outros	0,0	0,0	0,0
Artesanato	16,1	4,6	13,3
Produtos alimentares	4,7	8,0	5,5
Combustível	0,5	0,8	0,6
Outros gastos (exceto investimento)	8,8	2,4	7,2
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IGST 2022

Relativamente ao gasto médio diário dos turistas, contactou-se que, em 2022, os turistas gastaram diariamente 6.515 Escudos Cabo-verdianos (ECV), sendo que os turistas que não viajaram em pacote turístico apresentam maiores gastos (em média 10.661 ECV por dia).

Da análise por país de residência, verificou-se que os turistas provenientes da Bélgica e Holanda tiveram o maior gasto médio diário, situando-se em 11.958 ECV, seguidos pelos residentes nos Estados Unidos, com um gasto diário de 11.889 ECV. Contrariamente, verificou-se que os residentes na Alemanha tiveram o menor gasto diário (4.036 ECV).

Tabela 10 – Gasto médio diário (em ECV) dos turistas por país de residência, segundo a forma de viagem, 2022

País de residência	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alemanha	3 417	8 163	4 036
Brasil	4 610	4 232	4 511
Bélgica+Holanda	12 180	10 695	11 958
Espanha	6 603	18 564	11 817
Estados Unidos	6 646	19 884	11 889
França	6 480	10 413	8 019
Itália	4 397	8 943	5 761
Luxemburgo	4 501	8 812	5 206
Portugal	5 328	9 312	6 175
Reino Unido	5 495	14 396	6 084
República Checa	4 329	4 999	4 395
Suécia	6 649	7 091	6 689
Suíça	5 087	9 600	5 937
Outros países	5 777	9 255	6 314
Total	5 847	10 661	6 515

Fonte: INE, IGST 2022

Quando se observa o gasto médio diário apenas para os turistas que não se alojaram numa casa particular, não são cidadãos e nem têm ascendência cabo-verdiana, observou-se que tiveram um gasto médio diário de 7.755 ECV. Igualmente aos demais turistas, constatou-se que os que não viajaram num pacote turístico, tiveram um gasto médio diário superior (10.921 ECV).

Da tabela 11, pode-se aferir que os turistas provenientes dos Estados Unidos tiveram um maior gasto médio diário (13.703 ECV). Do lado contrário, os Alemães tiveram o menor gasto médio diário (5.415 ECV).

Tabela 11– Gasto médio diário (em ECV) dos Turistas que não se alojam numa casa particular, “não é cidadão”, “não é cidadão e nem tem ascendência Cabo-Verdiana”, 2022

País de residência	Viajou em pacote turístico		Total
	Sim	Não	
Alemanha	4 395	9 981	5 415
Brasil	8 610	3 983	6 595
Bélgica+Holanda	13 953	10 476	13 129
Espanha	7 968	10 607	9 417
Estados Unidos	10 007	19 104	13 703
França	7 637	10 354	8 890
Itália	4 927	10 718	6 851
Luxemburgo	5 228	10 204	6 125
Portugal	6 527	9 105	7 098
Reino Unido	6 700	15 121	7 462
República Checa	5 485	7 537	5 657
Suécia	7 253	8 798	7 428
Suíça	7 282	13 440	8 915
Outros países	6 832	9 651	7 391
Total	7 044	10 921	7 755

Fonte: INE, IGST 2022

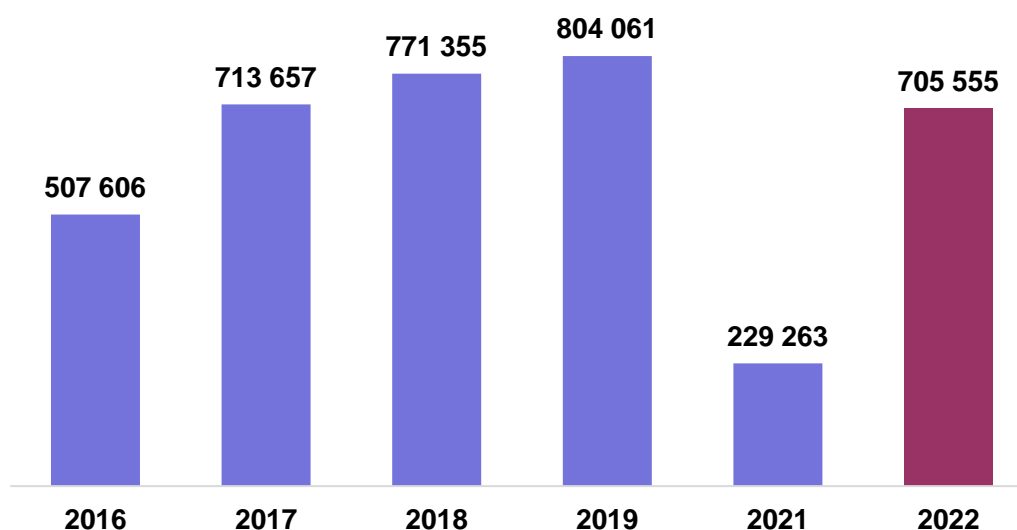
ANEXO

Tabela 12 – Distribuição percentual dos turistas, segundo a forma de viagem, 2022

País de residência	Viajou em pacote turístico (em %)		Total
	Sim	Não	
Reino Unido	13,5	10,8	13,1
Alemanha	0,0	0,1	0,0
Bélgica+Holanda	10,1	11,2	10,2
Portugal	0,9	3,5	1,3
Luxemburgo	0,3	1,7	0,5
França	2,5	9,7	3,5
República Checa	1,2	2,9	1,5
Suécia	6,6	7,8	6,8
Itália	8,5	16,8	9,7
Espanha	41,3	19,2	38,2
Suíça	2,9	1,7	2,7
Estados Unidos	2,4	2,3	2,4
Brasil	0,9	1,3	1,0
Outros países	8,8	11,0	9,1
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: INE, IGST 2022

Gráfico 10 – Evolução (em Unidade) dos turistas, Cabo Verde 2016-2022



Fonte: INE, IGST 2016-2022